

No Itamarati, Sarney é ladeado por Abreu Sodré (

Sarney anuncia viagens para a França e Equador

LIANA SABO

O presidente José Sarney aproveitou ontem as comemorações do Dia do Diplomata, realizadas no Itamarati, para anunciar que, entre as viagens internacionais previstas para este ano ao Equador e à França, deverá participar ainda de uma reunião de cúpula na América Central. O anúncio surpreendeu até mesmo o Itamarati.

Segundo os diplomatas que cuidam dos assuntos dessa área geográfica, trata-se de uma iniciativa do presidente da Costa Rica, Oscar Arias (Prêmio Nobel da Paz de 1988), que está pretendendo reunir em seu país, no segundo semestre do ano, todos os presidentes dos estados americanos, inclusive o dos Estados Unidos, George Bush. A última vez em que os chefes de Estado dos países do Hemisfério se reuniram foi em Punta del Este, em 1962, quando decidiram expulsar Cuba da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Sarney também se referiu aos Estados Unidos reiterando o desejo do Governo brasileiro de ter com a nova administração de Washington "uma agenda mais positiva".

Pelo quinto ano consecutivo, o presidente Sarney passou hoje mais de três horas no Itamarati participando das solenidades comemorativas à data mais importante da Casa: formatura de novos diplomatas, entrega de medalhas da Ordem de Rio Branco a 324 agraciados entre eles um pescador e um empresário que ajudaram no salvamento das vítimas do Bateau Mouche e um almoço

com ministros, formandos e os mais altos funcionários da diplomacia brasileira. Depois de ouvir um discurso do chanceler Abreu Sodré na colação de grau da turma de 1988, o Presidente entregou o diploma ao primeiro colocado Alessandro Candelas, que obteve o 1º lugar tanto no exame de admissão ao Instituto Rio Branco como no curso de preparação à carreira diplomática.

A turma de diplomatas de 1988, formada por 15 brasileiros e sete estrangeiros de Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Honduras, escolheu como patrono o embaixador Dias Carneiro, que foi ministro da Indústria e Comércio, cujas virtudes foram lembradas no discurso do paraninfo Raphael Valentino Sobrinho, professor de Economia do Instituto Rio Branco. Na platéia estava a viúva de Dias Carneiro que recebeu homenagens do presidente Sarney e do chanceler Abreu Sodré.

Num rápido improviso, Sarney encerrou a cerimônia desejando votos de "excelente realização profissional" aos novos diplomatas para servirem com "pura alegria a sua pátria". Ele presidiu ainda a cerimônia de condecorações que, este ano, distinguiu, ao lado de ministros, políticos, empresários, diplomatas, militares e jornalistas duas pessoas que o Brasil todo ficou conhecendo: o pescador Jorge de Souza Viana, que salvou 30 naufragos do Bateau Mouche e o empresário Oscar Gabriel Júnior, dono do iate "Casablanca", que resgatou as vítimas do pavoroso desastre.